Dinâmica da produção de grãos no estado de Santa Catarina no período de 2014 a 2024

Gabriela Woiczack de Arruda[1], Haroldo Elias Tavares[2] e João Rogério Alves[3]

A agropecuária catarinense tem grande importância social e econômica para o Estado. Santa Catarina ocupa 1,12% do território brasileiro, com 38% de floresta natural e 16,7% com agricultura. Sendo assim, tem restrições para a expansão do cultivo de culturas anuais (Figura 1). Contudo, é relevante a produção de grãos como arroz, milho, soja, feijão e trigo, pois representa mais de 25% do valor da produção agropecuária do Estado. (Epagri/Cepa, 2024a).

Entre os grãos produzidos em Santa Catarina, tem destaque o arroz com 11% da produção brasileira. A produção de milho e soja contribui de maneira significativa para o suprimento da cadeia da produção de proteína animal no Estado, sendo o maior produtor nacional de suínos e o segundo maior de aves. O presente estudo propõe avaliar a dinâmica da produção de grãos no Estado e seu valor da produção no contexto estadual, no período de 2014 a 2024.

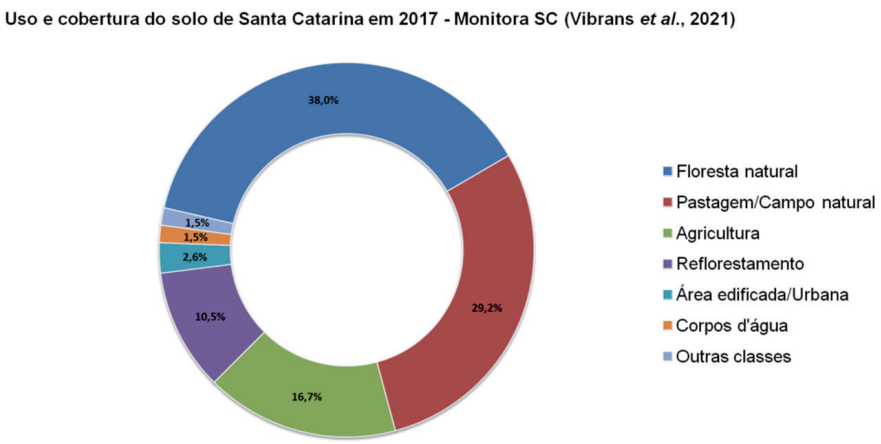

Figura 1. Uso e cobertura do solo de Santa Catarina em 2017 – Monitora SC
Fonte: Vibrans *et al.*, 2021

Tabela 1. Principais grãos produzidos em Santa Catarina na Safra 2023/24

Grãos	Área Plantada (ha)	Qtd. Produzida (t)	Valor Bruto da Produção (R$ mil)
Arroz	145.739	1.158.540	2.083.793
Soja	811.056	2.749.281	7.024.254
Milho	322.241	2.178.582	6.635.784
Trigo	137.516	307.364	278.271
Feijão	63.177	113.067	463.676
Totais	**1.479.729**	**6.506.834**	**16.485.778**

Fonte: Epagri/Cepa, 2025

Dinâmica da produção

Arroz

A área cultivada no Estado se manteve estabilizada na última década, com cerca de 146 mil hectares. Quanto à produtividade, apresentou uma elevação consistente no período de mais de 1 tonelada por hectare, alcançando 8.600kg/ha em 2023. O bom resultado pode ser atribuído ao incremento em tecnologia, à utilização de cultivares de alto potencial produtivo e à melhoria do sistema de manejo. É cultivado em 93 municípios, concentrados no Litoral Sul (67,7%), seguido da região Litoral Norte (23,16%), Alto Vale do Itajaí (7,04%) e Grande Florianópolis (2,01%). Na safra 2023/2024, em função de fatores climáticos, excesso de chuvas (efeito *El Niño*), houve um recuo da produtividade média. Os principais municípios produtores foram Turvo, Forquilhinha e Meleiro, responsáveis por 24,5% da produção estadual.

Feijão

A área de cultivo do feijoeiro em Santa Catarina vem diminuindo sistematicamente. Em 1994, o Estado registrou o cultivo de mais de 350 mil hectares com feijão, já em 2024, registrou 63 mil hectares (Epagri/Cepa, 2024), nas duas safras anuais. No período de 2014 a 2024, a área de cultivo apresentou redução superior a 8%. O plantio do feijão total, que é a soma das duas safras estaduais de feijão, registrou a produção final estimada em aproximadamente 113 mil toneladas, o que representa uma pequena redução de 0,8% quando comparada à safra anterior. A área total cultivada com feijão no Estado foi de

[1] Acadêmica do Curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: gabi.arruda2002@hotmail.com
[2] Engenheiro-agrônomo, Dr., Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: htelias@epagri.sc.gov.br
[3] Engenheiro-agrônomo, M.Sc., Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: joaoalves@epagri.sc.gov.br

Este periódico está licenciado conforme Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

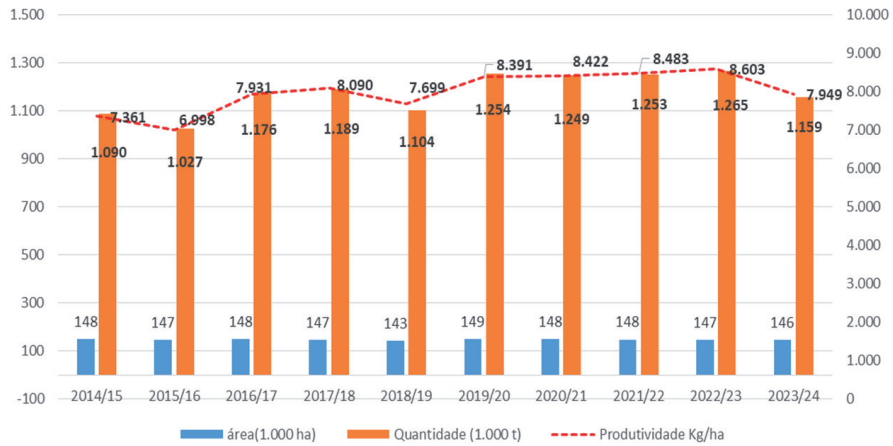

Figura 2. Evolução da área, produção e produtividade do arroz em Santa Catarina
Fonte: Epagri/Cepa, 2025

63,2 mil hectares em 2023/2024, um crescimento de 5,3% em relação ao ano anterior. O feijão-preto corresponde a 80% da área cultivada, os de cores 20%. O maior mercado consumidor de feijão-preto se concentra no sul do Brasil.

Milho

No período entre 2014 e 2024, verificou-se uma redução significativa da área de cultivo do milho em mais de 100 mil hectares. Fatores, como o custo de produção elevado e a incidência de cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), estão impactando na decisão da continuidade da produção do cereal pelos produtores de Santa Catarina. O reflexo disso é a redução da produção do Estado de três milhões de toneladas alcançadas nas safras até 2019. A produção total ficou próxima de dois milhões de toneladas nas últimas safras, impactando diretamente na maior dependência dos grãos de outros estados e importações de outros países.

Soja

Acompanhando a tendência da cultura no país, a área de cultivo de soja em Santa Catarina apresentou crescimento significativo. Entre as safras de 2014 e 2024, foram incorporados mais de 213 mil hectares. O aumento da produção foi superior a um milhão de toneladas no período, avançando sobre áreas de milho, feijão, pastagens e até de florestas plantadas (Epagri/Cepa, 2024ab). A partir de 2020/21, o sistema de acompanhamento de safra (Epagri/Cepa) levanta a área cultivada da soja de segunda safra (60 mil hectares), sendo contabilizada na área total cultivada no Estado (Figura 4).

Trigo

Na última década, a área cultivada e a produção catarinense de trigo cresceram cerca de 50%. Nas últimas safras, o crescimento da produção foi significativo, de 172 mil toneladas produzidas na safra 2020/21, para 482 mil toneladas na safra 2022/23, um crescimento de aproximadamente 180%. Na safra 2022/23, foi cultivada em todo Estado uma área de 139,7 mil hectares de trigo, o que representou um aumento de 36,0% em relação à área plantada na safra 2021/22. Na safra 203/24, em função de problemas climáticos, houve um recuo da produção.

Contexto geral da evolução da área de grãos no Estado

De 2014 a 2024, a área destinada ao cultivo de grãos em Santa Catarina

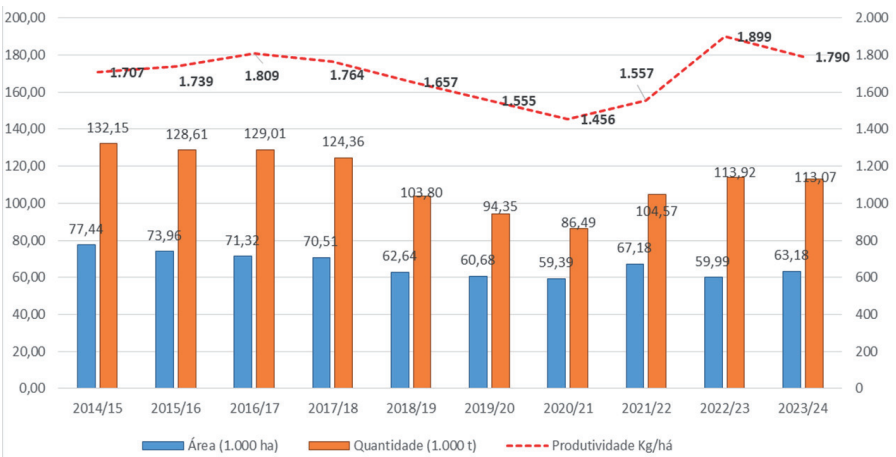

Figura 3. Evolução da área, produção e produtividade do feijão em Santa Catarina
Fonte: Epagri/Cepa, 2025

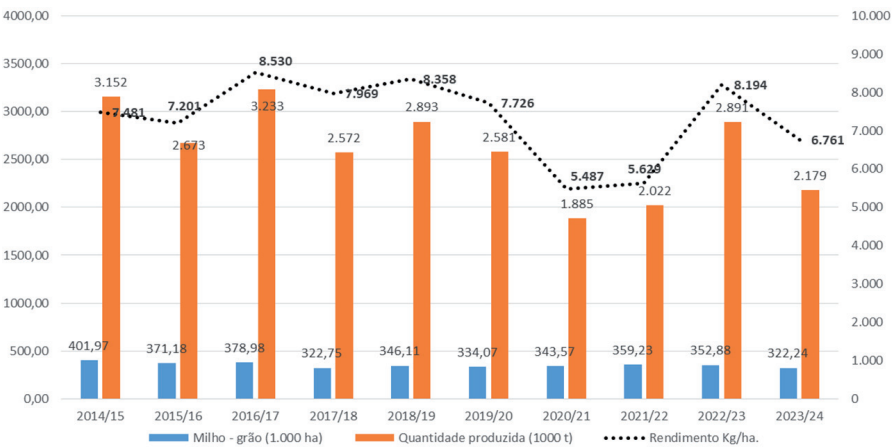

Figura 4. Evolução da área, produção e produtividade do milho-grão em Santa Catarina
Fonte: Epagri/Cepa, 2025

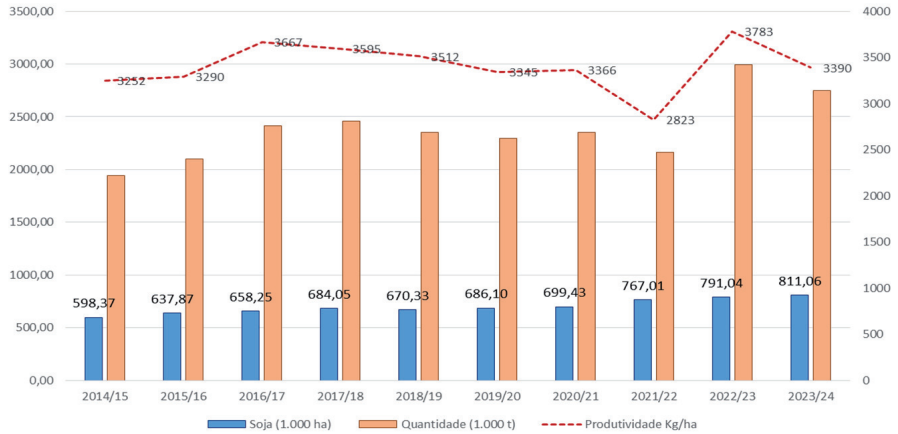

Figura 5. Evolução da área, produção e produtividade de soja em Santa Catarina
Fonte: Epagri/Cepa, 2025

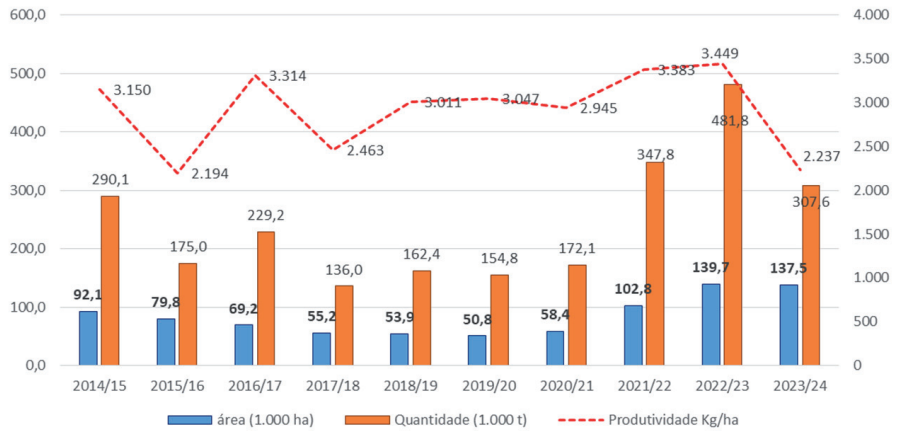

Figura 6. Evolução da área, produção e produtividade do trigo em Santa Catarina
Fonte: Epagri/Cepa, 2025

apresentou um crescimento expressivo de aproximadamente 289 mil hectares (Figura 7). Esse aumento reflete profundas transformações no setor agrícola do Estado, impulsionadas principalmente pela conversão de pastagens nativas e áreas de florestas plantadas para a produção agrícola.

Grande parte dessa expansão está diretamente relacionada ao crescimento da cultura da soja, que se consolidou como a principal responsável pelo aumento da área cultivada. A soja se destacou por sua elevada demanda no mercado internacional, alta liquidez e custo de produção relativamente menor em comparação ao milho. Em 2014/2015, a soja representava 45% da área total dedicada a grãos no Estado. Já na safra 2023/2024, esse percentual subiu para 55%, evidenciando a consolidação dessa cultura frente às demais (Figura 7).

Outro destaque é o trigo, cuja área cultivada também aumentou significativamente nos últimos cinco anos. Tradicionalmente cultivado em rotação com a soja, o trigo passou a ser incentivado pelo governo estadual por meio de programas voltados à produção de grãos para ração animal. Esse estímulo favoreceu sua expansão, sobretudo no sistema de cultivo em sucessão (trigo/soja), além de contribuir para o melhor aproveitamento do solo e a diversificação da renda dos produtores, especialmente com o crescimento da chamada "safrinha" (segunda safra anual).

Por outro lado, culturas como milho e feijão apresentaram redução de área, especialmente nas safras de verão (Figura 8). Embora tenham ganhado algum espaço na segunda safra, esse crescimento não foi suficiente para compensar a perda total. Atualmente, a produção comercial de milho e feijão está mais concentrada entre médios e grandes produtores, que conseguem se beneficiar da escala produtiva, enquanto os pequenos agricultores tendem a migrar para atividades de maior retorno econômico.

Um aspecto importante, embora fora do foco principal da análise, é o milho destinado à produção de silagem. Essa cultura ocupa cerca de 230 mil hectares no Estado, impulsionada pela crescente demanda da cadeia leiteira. Santa Catarina já figura entre os quatro maiores produtores de leite do país. Esse fator também ajuda a explicar a redução da área de milho-grão.

Além disso, a retração da área cultivada com fumo tem contribuído para a substituição por culturas anuais, reforçando as mudanças em curso nas dinâmicas agrícolas do Estado (Epagri/Cepa, 2024).

Os levantamentos, as estimativas de área e volume de produção de grãos e o acompanhamento das safras são importantes para o planejamento de ações de infraestrutura, armazenagem,

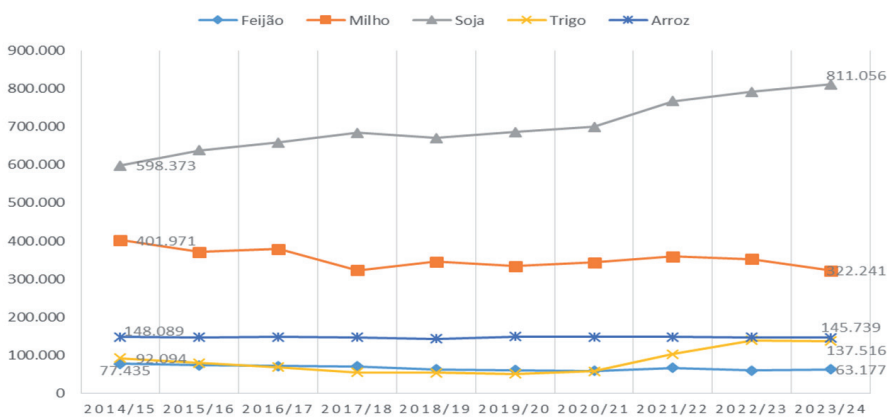

Figura 7. Evolução da área cultivada com grãos (arroz, feijão, milho-grão, soja e trigo) em Santa Catarina (1.000ha) no período de 2013/14 a 2023/24
Fonte: Epagri/Cepa, 2025

logística, bem como a fundamentação de políticas públicas para o setor agropecuário do Estado.

Referências

EPAGRI/CEPA. **Síntese Anual da Agricultura Catarinense — 2023**. Florianópolis–SC, 2024. 195p. Disponível em: https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/publicacoes/sintese-anual-da-agricultura/24. Acesso em: fev. 2025.

EPAGRI/CEPA. **Boletim Agropecuário — Nº 135 (ago./2024)**. Florianópolis –SC, ago. 2024. 62p. Disponível em: https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/ba/article/view/1901/1703. Acesso em: fev. 2025.

EPAGRI/CEPA. **Observatório do Agro de Santa Catarina**. 2025. Disponível em: https://www.observatorioagro.sc.gov.br/areas-tematicas/producao-agropecuaria/paineis/#nav-800. Acesso em: 05 mar. 2025.

SANTA CATARINA. **Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária incentiva o cultivo de cereais de inverno**. 26 abr. 2024. Disponível em: https://www.agricultura.sc.gov.br/secretaria-de-estado-da-agricultura-e-pecuariaincentiva-o-cultivo-de-cereais-de-inverno/. Acesso em: 05 mar. 2025

MALUF, R. S.; FLEXOR, G. **Questões agrárias, agrícolas e rurais**: conjunturas e políticas públicas. 1ª. ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2017. Disponível em: https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2018/04/MalufR-FlexorG-Quest%C3%B5es-agr%C3%A1rias-e-agr%C3%ADcolas_colet%C3%A2nea.pdf. Acesso em: 05 mar. 2025

VIBRANS, A. C., NICOLETTI, A. L., LIESENBERG, V., REFOSCO, J. C., KOHLER, L. P. DE A., BIZON, A. R., LINGNER, D. V., DAL BOSCO, F., BUENO, M. M., DA SILVA, M. S., & PESSATTI, T. B. MonitoraSC: um novo mapa de cobertura florestal e uso da terra de Santa Catarina. **Agropecuária Catarinense**, v.34, n.2, p.42-48, 2021. DOI: https://doi.org/10.52945/rac.v34i2.1086

Siga a Epagri nas redes sociais

www.epagri.sc.gov.br

www.youtube.com/epagritv

www.facebook.com/epagri

www.instagram.com/epagri

linkedin.com/company/epagri

http://publicacoes.epagri.sc.gov.br

www.x.com/EpagriOficial

Epagri